

# Especialistas internacionais vão discutir novo modelo educacional

*Representantes de 25 países vão lançar rede internacional de educação para a paz*

ANTÔNIO CARLOS SILVA

**B**RASÍLIA — Autoridades em educação de 25 países vão debater a partir de 4 de outubro, em São Paulo, um novo modelo educacional e lançar uma rede internacional de educação para a paz. A Conferência Internacional sobre Educação do Futuro reunirá educadores de renome mundial, como Peter Russel, Marvin Minsky, Antonio Battro e Ubiratan D'Ambrosio. "É um evento catalisador, que vem sendo preparado há dois anos por grupos que refletem as mudanças na educação", afirmou Carlos Alberto Emediato, um dos organizadores do encontro.

Os debates serão realizados no Memorial da América Latina, onde os conferencistas discutirão, durante quatro dias, temas como telecomunicações e educação; ambiente e urbanização; educação holística; educação e integração em escala planetária; ética, espiritualidade e as novas fronteiras da vida; tecnologias avançadas e educação e aprendizagem coletiva na sociedade. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas a partir de segunda-feira.

De acordo com Emediato, a con-

ferência pretende ajudar a criação de uma rede mundial de cidadãos, interessados em conduzir a discussão sobre a responsabilidade com o planeta. Ele adiantou que a intenção é que sejam utilizados os recursos das telecomunicações, além de novos encontros, seminários e teleconferências para possibilitar um constante intercâmbio de experiências inovadoras educacionais no mundo. "Será uma conferência de reflexão e iniciação dos processos de cooperação mútua", disse.

A conferência é promovida pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência, Cultura (Unesco), Organização dos Estados Americanos (OEA), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Educação, além das universidades de São Paulo (USP), Unicamp, Unesp, e as PUC de São Paulo e Campinas.

Os debates serão transmitidos em tempo real pela TV Cultura para 57 cidades, incluindo todas as capitais. As discussões serão acompanhadas por professores, educadores e autoridades em educação. "Os professores podem par-

ticipar, por meio de telex, fazendo perguntas aos debatedores direto de suas cidades", explicou Emediato.

De acordo com os organizadores, desde 1975 o mundo vem sofrendo profundas modificações no campo econômico e político.

**EVENTO**  
COMEÇA DIA 4,  
NO  
MEMORIAL DA  
AMÉRICA  
LATINA,  
EM SÃO PAULO

mente. Eleonora Masini, que é presidente para a Europa da Academia Mundial de Artes e Ciências e da Federação de Estudos para o Futuro, vai falar sobre o tipo de educação que homens e mulheres vão precisar nos próximos 20 anos.

■ *Leia mais sobre educação na página 20.*